

PED PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO

REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO

DIVULGAÇÃO Nº 349

DEZEMBRO DE 2013

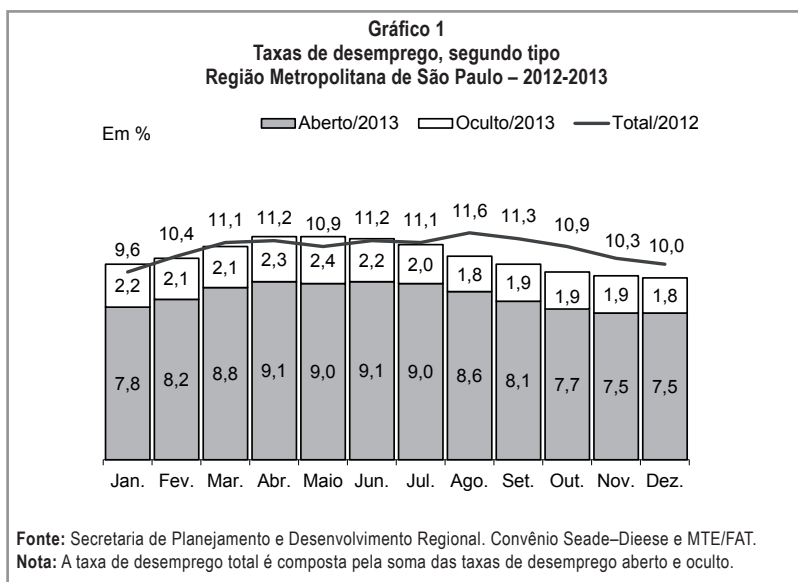
Taxa de desemprego em relativa estabilidade pelo segundo mês consecutivo

- Nível de ocupação aumenta nos Serviços e na Construção e se reduz na Indústria de Transformação e no Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas
- Cresce o assalariamento privado sem carteira de trabalho assinada e mantém-se relativamente estável o com carteira
- Em novembro, permanecem em relativa estabilidade os rendimentos médios de ocupados e assalariados
- A massa de rendimentos dos ocupados mantém-se relativamente estável e se situa ligeiramente abaixo da verificada em novembro do ano passado

Anexo Estatístico
Principais Conceitos

RESULTADOS DO MÊS

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, realizada pela Fundação Seade e pelo Dieese, mostram que a **taxa de desemprego** total na RMSP permaneceu relativamente estável, ao passar de 9,4%, em novembro, para os atuais 9,3%. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto (7,5%) não se alterou e a de desemprego oculto variou de 1,9% para 1,8% (Gráfico 1).
2. Em dezembro, o contingente de desempregados foi estimado em 1.013 mil pessoas, 11 mil a menos do que no mês anterior. Este resultado decorreu da manutenção do nível de ocupação e da relativa estabilidade da força de trabalho da região (redução de 10 mil pessoas, ou -0,1%) (Tabela 1). A **taxa de participação** praticamente não variou, ao passar de 62,5% para 62,4%, no período em análise.



3. Entre novembro e dezembro de 2013, a taxa de desemprego total manteve-se em relativa estabilidade nos domínios geográficos para os quais os indicadores da PED são calculados: de 8,9% para 9,0% no Município de São Paulo; de 8,7% para 8,8% na região do ABC; e de 10,0% para 9,7% nos demais municípios da RMSP, exclusive a capital (Gráfico 2).

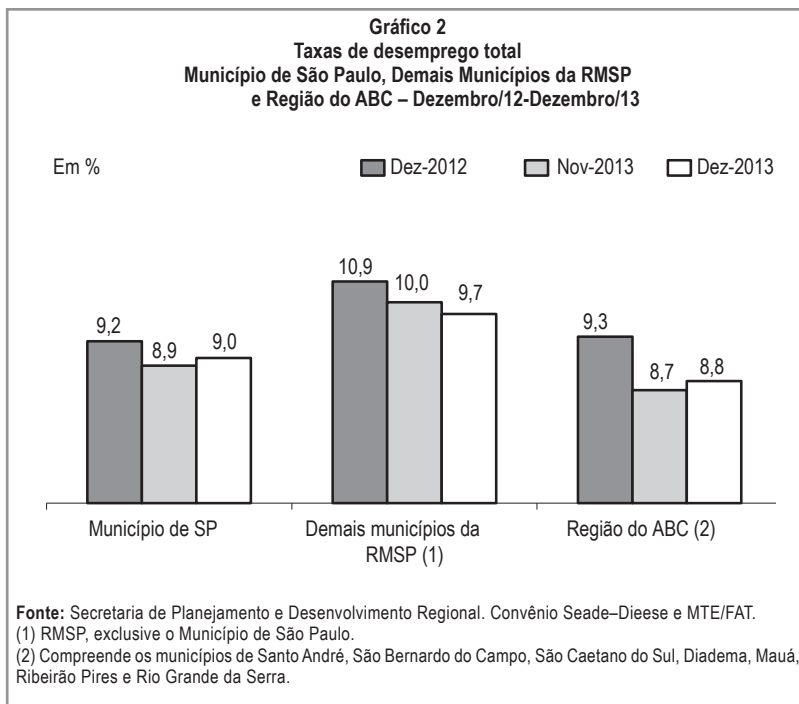
Tabela 1

**Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade
Região Metropolitana de São Paulo – Dezembro/12-Dezembro/13**

Condição de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Dez-12	Nov-13	Dez-13	Dez-13/ Nov-13	Dez-13/ Dez-12	Dez-13/ Nov-13	Dez-13/ Dez-12
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	17.304	17.436	17.448	12	144	0,1	0,8
População Economicamente Ativa	10.936	10.898	10.888	-10	-48	-0,1	-0,4
Ocupados	9.842	9.874	9.875	1	33	0,0	0,3
Desempregados	1.094	1.024	1.013	-11	-81	-1,1	-7,4
Em desemprego aberto	832	817	817	0	-15	0,0	-1,8
Em desemprego oculto pelo trabalho precário	188	160	149	-11	-39	-6,9	-20,7
Em desemprego oculto pelo desalento	(1)	(1)	(1)	-	-	-	-
Inativos com 10 anos e mais	6.368	6.538	6.560	22	192	0,3	3,0

Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade–Dieese e MTE/FAT.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.



4. No mês em análise, o **nível de ocupação** permaneceu estável e o contingente de ocupados foi estimado em 9.875 mil pessoas (Tabela 2). Sob a ótica setorial, esse resultado decorreu da redução na **Indústria de Transformação** (-0,6%, ou eliminação de 10 mil postos de trabalho) e no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (-2,2%, ou -39 mil) e do aumento na **Construção** (1,4%, ou geração de 10 mil postos de trabalho) e nos **Serviços** (0,4%, ou 21 mil).

Tabela 2
Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade
Região Metropolitana de São Paulo – Dezembro/12-Dezembro/13

Setores de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Dez-12	Nov-13	Dez-13	Dez-13/ Nov-13	Dez-13/ Dez-12	Dez-13/ Nov-13	Dez-13/ Dez-12
Total (1)	9.842	9.874	9.875	1	33	0,0	0,3
Indústria de transformação (2)	1.742	1.718	1.708	-10	-34	-0,6	-2,0
Construção (3)	748	721	731	10	-17	1,4	-2,3
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	1.742	1.797	1.758	-39	16	-2,2	0,9
Serviços (5)	5.512	5.539	5.560	21	48	0,4	0,9

Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade–Dieese e MTE/FAT.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

5. Segundo **posição na ocupação**, em dezembro, o número de assalariados praticamente não variou (0,1%). No setor privado, cresceu o assalariamento sem carteira de trabalho assinada (3,3%) e permaneceu relativamente estável o com carteira (-0,2%). Elevaram-se os contingentes de autônomos (1,3%) e de empregados domésticos (1,6%) e retraiu-se o daqueles classificados nas demais posições (-5,3%) (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Região Metropolitana de São Paulo – Dezembro/12-Dezembro/13

Posição na ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Dez-12	Nov-13	Dez-13	Dez-13/ Nov-13	Dez-13/ Dez-12	Dez-13/ Nov-13	Dez-13/ Dez-12
TOTAL DE OCUPADOS	9.842	9.874	9.875	1	33	0,0	0,3
Total de assalariados (1)	6.811	7.011	7.021	10	210	0,1	3,1
Setor privado	6.063	6.201	6.221	20	158	0,3	2,6
Com carteira assinada	5.197	5.312	5.303	-9	106	-0,2	2,0
Sem carteira assinada	866	889	918	29	52	3,3	6,0
Autônomos	1.565	1.501	1.521	20	-44	1,3	-2,8
Empregados domésticos	709	632	642	10	-67	1,6	-9,4
Demais posições (2)	757	730	691	-39	-66	-5,3	-8,7

Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Inclui o setor público e os que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

6. Entre outubro e novembro de 2013, mantiveram-se relativamente estáveis os **rendimentos** médios reais de ocupados (-0,3%) e assalariados (0,1%), que passaram a equivaler a R\$ 1.840 e R\$ 1.800, respectivamente (Tabela 4). Permaneceu praticamente estável a **massa de rendimentos** dos ocupados (0,2%) (Gráfico 4) e aumentou a dos assalariados (1,3%), neste último caso, como resultado, principalmente, do crescimento do nível de emprego.

Tabela 4

Rendimento médio real (1) dos ocupados e assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos

Região Metropolitana de São Paulo – Novembro/12-Novembro/13

Categorias selecionadas	Rendimentos (em reais de novembro de 2013)			Variações (%)	
	Nov-12	Out-13	Nov-13	Nov-13/ Out-13	Nov-13/ Nov-12
TOTAL DE OCUPADOS	1.859	1.846	1.840	-0,3	-1,0
Total de assalariados (2)	1.845	1.799	1.800	0,1	-2,4
Setor privado (3)	1.724	1.688	1.686	-0,1	-2,2
Indústria de transformação (4)	1.940	1.852	1.850	-0,1	-4,7
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (5)	1.401	1.353	1.369	1,2	-2,3
Serviços (6)	1.727	1.720	1.710	-0,6	-1,0
Com carteira assinada	1.791	1.753	1.762	0,5	-1,6
Sem carteira assinada	1.303	1.296	1.248	-3,6	-4,2
Trabalhadores autônomos	1.570	1.582	1.600	1,2	1,9

Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado – ICV do Dieese.

(2) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

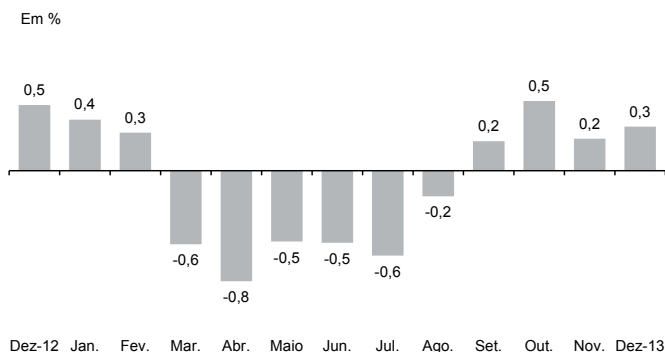
(6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos.

Nota: Exclui os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

- Em dezembro de 2013, a **taxa de desemprego** total na RMSP (9,3%) ficou abaixo da registrada no mesmo mês do ano anterior (10,0%). A taxa de desemprego aberto passou de 7,6% para 7,5% e a de desemprego oculto reduziu-se de 2,4% para 1,8%. Entre as componentes desta última, a taxa de desemprego oculto pelo trabalho precário variou de 1,7% para 1,4%.
- Em termos absolutos, o contingente de desempregados diminuiu em 81 mil pessoas, resultado da geração de 33 mil postos de trabalho e da saída de 48 mil pessoas da força de trabalho da região. A **taxa de participação** reduziu-se de 63,2% para 62,4%, no período em análise.

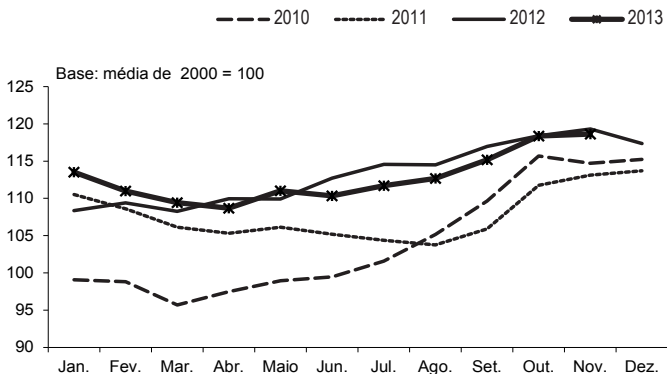
Gráfico 3
Varição anual (1) do nível de ocupação
Região Metropolitana de São Paulo – 2012/2013



Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT.
 (1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

9. Em relação a dezembro do ano passado, o **nível de ocupação** permaneceu relativamente estável (0,3%) (Gráfico 3). O contingente de ocupados cresceu nos **Serviços** (geração de 48 mil postos de trabalho, ou 0,9%) e no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (16 mil, ou 0,9%) e retraiu-se na **Indústria de Transformação** (eliminação de 34 mil postos de trabalho, ou -2,0%) e na **Construção** (-17 mil, ou -2,3%).
10. O assalariamento total cresceu 3,1% nos últimos 12 meses. No setor privado, aumentaram os contingentes de assalariados com e sem carteira de trabalho assinada (2,0% e 6,0%, respectivamente). Reduziram-se os contingentes de autônomos (-2,8%), de empregados domésticos (-9,4%) e daqueles classificados nas demais posições ocupacionais (-8,7%) (Tabela 3).
11. Entre novembro de 2012 e de 2013, diminuíram os **rendimentos médios** reais de ocupados (-1,0%) e assalariados (-2,4%). A **massa de rendimentos** dos ocupados decresceu 0,6% (Gráfico 4) como resultado, principalmente, da redução dos rendimentos médios, uma vez que o nível de ocupação permaneceu em relativa estabilidade. A massa de rendimentos dos assalariados elevou-se ligeiramente (0,7%) como decorrência do aumento do nível de emprego e da redução do salário médio real.

Gráfico 4
Índices da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2)
Região Metropolitana de São Paulo – 2010-2013



Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: ICV – Dieese.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

TABELA 1

ESTIMATIVAS DA POPULAÇÃO TOTAL E ECONOMICAMENTE ATIVA E DOS INATIVOS MAIORES DE 10 ANOS, TAXAS DE PARTICIPAÇÃO E DE DESEMPREGO TOTAL
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2003-2013

Períodos	População Economicamente Ativa										Inativos maiores de 10 anos		Taxas (%)		População total (Nº abs.) (1)
	Total		Ocupados		Desempregados		Nº abs. (1)	Índice (2)	Nº abs. (1)	Índice (2)	Participação (PEA/PIA)	Desemprego total (DES/PEA)			
	Nº abs. (1)	Índice (2)	Nº abs. (1)	Índice (2)	Nº abs. (1)	Índice (2)									
Dez-2003	9.957	108,1	8.055	106,2	1.902	116,9	5.576	101,1	64,1	19,1	18.522				
Dez-2004	10.100	109,7	8.373	110,4	1.727	106,2	5.657	102,6	64,1	17,1	18.706				
Dez-2005	10.227	111,1	8.611	113,6	1.616	99,3	5.752	104,3	64,0	15,8	18.888				
Dez-2006	10.220	111,0	8.769	115,7	1.451	89,2	5.977	108,4	63,1	14,2	19.062				
Dez-2007	10.437	113,3	9.028	119,1	1.409	86,6	5.973	108,3	63,6	13,5	19.231				
Dez-2008	10.588	115,0	9.339	123,2	1.249	76,8	6.034	109,4	63,7	11,8	19.398				
Dez-2009	10.691	116,1	9.419	124,2	1.272	78,2	6.146	111,4	63,5	11,9	19.567				
Dez-2010	10.826	117,6	9.733	128,4	1.093	67,2	6.196	112,3	63,6	10,1	19.731				
Dez-2011	10.761	116,9	9.793	129,2	968	59,5	6.402	116,1	62,7	9,0	19.883				
Dez-2012	10.936	118,8	9.842	129,8	1.094	67,3	6.368	115,5	63,2	10,0	20.038				
Jan-2013	10.892	118,3	9.803	129,3	1.089	66,9	6.424	116,5	62,9	10,0	20.051				
Fev	10.813	117,4	9.699	127,9	1.114	68,5	6.515	118,1	62,4	10,3	20.063				
Mar	10.785	117,1	9.609	126,7	1.176	72,3	6.535	118,9	62,2	10,9	20.076				
Abr	10.793	117,2	9.563	126,1	1.230	75,6	6.559	118,9	62,2	11,4	20.089				
Mai	10.835	117,7	9.600	126,6	1.235	75,9	6.529	118,4	62,4	11,4	20.102				
Jun	10.843	117,7	9.618	126,9	1.225	75,3	6.533	118,5	62,4	11,3	20.115				
Jul	10.885	118,2	9.688	127,8	1.197	73,6	6.503	117,9	62,6	11,0	20.128				
Ago	10.875	118,1	9.744	128,5	1.131	69,5	6.525	118,3	62,5	10,4	20.141				
Set	10.900	118,4	9.810	129,4	1.090	67,0	6.512	118,1	62,6	10,0	20.154				
Out	10.890	118,3	9.845	129,8	1.045	64,2	6.534	118,5	62,5	9,6	20.167				
Nov	10.898	118,3	9.874	130,2	1.024	63,0	6.538	118,5	62,5	9,4	20.180				
Dez	10.888	118,2	9.875	130,2	1.013	62,3	6.560	118,9	62,4	9,3	20.193				
Varição Mensal (%)			0,0		-1,1		0,3		-0,2	-1,1	0,1				
Dez-2013/Nov-2013	-0,1														
Varição Anual (%)			0,3		-7,4		3,0		-1,3	-7,0	0,8				
Dez-2013/Dez-2012															

Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

(1) Em 1.000 pessoas. (2) Base: média de 2000 = 100.

Nota: Projeções populacionais revisadas com base no Censo de 2010. Ver nota técnica nº 14.

TABELA 2
TAXAS DE DESEMPREGO, POR TIPO
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO, MUNICÍPIO DE SÃO PAULO E DEMAIS MUNICÍPIOS DA RMSP – 2003-2013

Períodos	Taxas de desemprego, por tipo											Em porcentagem		
	Região Metropolitana de São Paulo					Município de São Paulo					Demais Municípios da RMSP			
	Total	Aberto	Total	Oculto	Precário	Desalento	Total	Aberto	Oculto	Total	Aberto	Oculto		
Dez-2003	19,1	12,0	7,1	5,0	2,0	17,8	11,7	6,1	20,9	12,5	8,4			
Dez-2004	17,1	10,0	7,1	5,4	1,6	16,4	9,9	6,5	18,0	10,1	7,8			
Dez-2005	15,8	9,7	6,1	4,7	1,4	15,4	9,6	5,8	16,4	9,8	6,6			
Dez-2006	14,2	9,0	5,2	3,7	1,5	13,4	8,5	4,9	15,3	9,8	5,6			
Dez-2007	13,5	9,3	4,2	3,3	0,9	13,2	9,1	4,4	14,0	9,7	4,4			
Dez-2008	11,8	8,3	3,5	2,5	1,0	11,0	7,9	3,2	12,9	9,0	3,9			
Dez-2009	11,9	8,5	3,4	2,6	0,9	11,5	8,1	3,4	12,5	9,0	3,5			
Dez-2010	10,1	7,4	2,7	2,0	(1)	9,5	6,7	2,8	10,9	8,5	2,4			
Dez-2011	9,0	6,9	2,1	1,5	(1)	8,3	6,4	1,9	9,9	7,6	2,2			
Dez-2012	10,0	7,6	2,4	1,7	(1)	9,2	7,1	2,2	10,9	8,4	2,6			
Jan-2013	10,0	7,8	2,2	1,5	(1)	9,1	7,0	2,1	11,2	8,8	2,4			
Fev	10,3	8,2	2,1	1,5	(1)	9,4	7,3	2,0	11,6	9,3	2,3			
Mar	10,9	8,8	2,1	1,5	(1)	10,0	8,0	2,0	12,2	9,9	2,3			
Abr	11,4	9,1	2,3	1,8	(1)	10,5	8,3	2,1	12,6	10,1	2,6			
Mai	11,4	9,0	2,4	1,9	(1)	10,5	8,2	2,3	12,5	10,0	2,5			
Jun	11,3	9,1	2,2	1,8	(1)	10,2	8,1	2,1	12,6	10,4	2,3			
Jul	11,0	9,0	2,0	1,6	(1)	10,0	8,1	1,9	12,4	10,3	2,1			
Ago	10,4	8,6	1,8	1,4	(1)	9,7	7,8	1,9	11,5	9,8	(1)			
Set	10,0	8,1	1,9	1,4	(1)	9,5	7,4	2,0	10,7	9,0	(1)			
Out	9,6	7,7	1,9	1,4	(1)	9,3	7,2	2,1	10,0	8,4	(1)			
Nov	9,4	7,5	1,9	1,4	(1)	8,9	6,9	1,9	10,0	8,2	(1)			
Dez	9,3	7,5	1,8	1,4	(1)	9,0	7,2	1,8	9,7	7,9	(1)			
Varição Mensal														
Dez-2013/Nov-2013	-1,1	0,0	-5,3	0,0	-	1,1	4,3	-5,3	-3,0	-3,7	-			
Varição Anual														
Dez-2013/Dez-2012	-7,0	-1,3	-25,0	-17,6	-	-2,2	1,4	-18,2	-11,0	-6,0	-			

Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

TABELA 3
TAXAS DE DESEMPREGO, POR ATRIBUTOS PESSOAIS
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2003-2013

Em porcentagem

Períodos	Taxas de desemprego, por atributos pessoais										Posição no domicílio			Raça/Cor			
	Total	Sexo		Faixa etária					Chefe	Demais membros	Negros	Não negros	Negros	Não negros			
		Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos							60 anos e mais		
Dez-2003	19,1	17,0	21,6	48,9	31,7	15,8	13,3	11,8	(1)	11,3	24,9	23,8	16,5				
Dez-2004	17,1	14,8	19,6	50,4	29,0	13,8	11,7	9,5	(1)	9,7	22,6	20,5	15,1				
Dez-2005	15,8	13,7	18,2	(1)	28,0	12,9	10,1	8,8	(1)	9,3	20,5	19,3	13,9				
Dez-2006	14,2	11,6	17,2	(1)	25,1	11,7	8,9	9,1	(1)	8,0	18,8	17,5	12,3				
Dez-2007	13,5	10,9	16,5	(1)	25,7	11,2	8,2	(1)	(1)	7,1	18,4	15,5	12,4				
Dez-2008	11,8	9,3	14,7	(1)	22,0	9,8	7,1	(1)	(1)	6,0	16,2	14,2	10,4				
Dez-2009	11,9	10,1	14,0	(1)	22,5	9,8	7,5	6,8	(1)	6,2	16,3	13,5	11,0				
Dez-2010	10,1	8,2	12,4	(1)	20,6	8,2	6,4	(1)	(1)	5,3	13,9	12,2	9,1				
Dez-2011	9,0	7,5	10,7	(1)	19,0	7,2	5,6	(1)	(1)	4,8	12,2	10,5	8,1				
Dez-2012	10,0	8,5	11,6	(1)	19,5	9,0	5,5	(1)	(1)	5,0	13,9	11,9	8,9				
Jan-2013	10,0	8,6	11,5	(1)	19,7	8,5	5,8	(1)	(1)	5,7	13,3	12,0	8,8				
Fev	10,3	9,0	11,7	(1)	21,0	8,6	6,0	(1)	(1)	5,6	13,9	12,1	9,3				
Mar	10,9	9,5	12,5	(1)	22,7	8,7	6,8	(1)	(1)	5,8	14,8	12,6	10,0				
Abr	11,4	9,9	13,1	(1)	24,7	9,2	6,8	(1)	(1)	5,6	16,0	13,2	10,4				
Maior	11,4	9,8	13,2	(1)	24,4	9,2	6,9	(1)	(1)	5,8	15,8	13,5	10,2				
Jun	11,3	9,7	13,0	(1)	24,2	9,1	6,7	6,1	(1)	5,8	15,7	13,0	10,4				
Jul	11,0	9,7	12,5	(1)	23,0	9,6	5,9	(1)	(1)	5,8	15,2	12,3	10,3				
Ago	10,4	9,5	11,5	(1)	22,3	9,1	5,0	(1)	(1)	5,4	14,5	11,4	9,9				
Set	10,0	9,3	10,8	(1)	21,4	9,0	4,6	(1)	(1)	5,3	13,7	11,3	9,2				
Out	9,6	9,0	10,3	(1)	20,5	8,3	5,2	(1)	(1)	5,3	13,0	11,4	8,6				
Nov	9,4	8,4	10,5	(1)	19,4	8,2	5,4	(1)	(1)	5,2	12,6	11,4	8,1				
Dez	9,3	8,3	10,5	(1)	19,2	8,3	5,3	(1)	(1)	5,0	12,6	11,3	8,1				
Varição Mensal																	
Dez-2013/Nov-2013	-1,1	-1,2	0,0	-	-1,0	1,2	-1,9	-	-	-3,8	0,0	-0,9	0,0				
Varição Anual																	
Dez-2013/Dez-2012	-7,0	-2,4	-9,5	-	-1,5	-7,8	-3,6	-	-	0,0	-9,4	-5,0	-9,0				

Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional, Convênio Seade – Dieese e MTE/FAF.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

TABELA 4
DISTRIBUIÇÃO DOS DESEMPREGADOS, POR ATRIBUTOS PESSOAIS
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2003-2013

Em porcentagem

Períodos	Distribuição dos desempregados, por atributos pessoais												
	Total	Sexo		Faixa etária						Posição no domicílio		Raça/Cor	
		Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefe	Demais membros	Negros	Não negros
Dez-2003	100,0	48,0	52,0	4,3	41,4	33,2	13,5	6,1	(1)	25,2	74,8	44,4	55,6
Dez-2004	100,0	46,7	53,3	5,9	41,4	32,5	13,3	5,8	(1)	24,1	75,9	43,8	56,2
Dez-2005	100,0	45,9	54,1	(1)	43,4	32,0	12,7	6,1	(1)	24,5	75,5	43,3	56,7
Dez-2006	100,0	43,5	56,5	(1)	41,4	33,0	12,8	7,0	(1)	24,1	75,9	44,5	55,5
Dez-2007	100,0	43,0	57,0	(1)	43,5	33,9	12,2	(1)	(1)	22,6	77,4	40,9	59,1
Dez-2008	100,0	41,9	58,1	(1)	42,9	33,1	12,1	(1)	(1)	21,8	78,2	45,1	54,9
Dez-2009	100,0	45,0	55,0	(1)	41,7	33,7	12,6	6,8	(1)	22,5	77,5	40,6	59,4
Dez-2010	100,0	43,1	56,9	(1)	43,1	32,4	13,0	(1)	(1)	23,1	76,9	40,8	59,2
Dez-2011	100,0	44,7	55,3	(1)	44,8	31,9	12,7	(1)	(1)	22,9	77,1	42,1	57,9
Dez-2012	100,0	45,8	54,2	(1)	40,8	35,9	11,4	(1)	(1)	22,0	78,0	41,5	58,5
Jan-2013	100,0	45,9	54,1	(1)	41,8	33,9	11,9	(1)	(1)	25,1	74,9	42,8	57,2
Fev	100,0	46,4	53,6	(1)	43,0	32,9	11,8	(1)	(1)	23,8	76,2	41,9	58,1
Mar	100,0	46,5	53,5	(1)	44,0	31,5	12,6	(1)	(1)	23,4	76,6	41,2	58,8
Abr	100,0	46,5	53,5	(1)	44,4	32,2	12,1	(1)	(1)	21,8	78,2	41,3	58,7
Mai	100,0	46,0	54,0	(1)	43,1	32,7	12,4	(1)	(1)	22,7	77,3	42,0	58,0
Jun	100,0	45,9	54,1	(1)	43,0	32,7	11,9	7,6	(1)	23,0	77,0	39,7	60,3
Jul	100,0	47,0	53,0	(1)	41,8	35,2	10,8	(1)	(1)	23,6	76,4	38,8	61,2
Ago	100,0	48,9	51,1	(1)	43,3	34,9	9,8	(1)	(1)	22,9	77,1	37,5	62,5
Set	100,0	49,6	50,4	(1)	42,2	35,8	9,6	(1)	(1)	23,6	76,4	40,8	59,2
Out	100,0	49,9	50,1	(1)	41,4	34,7	11,0	(1)	(1)	24,2	75,8	43,0	57,0
Nov	100,0	47,5	52,5	(1)	40,6	35,3	11,9	(1)	(1)	24,6	75,4	45,7	54,3
Dez	100,0	47,6	52,4	(1)	41,0	35,6	11,8	(1)	(1)	23,9	76,1	45,2	54,8

Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

TABELA 5
ESTIMATIVAS E ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR SETOR DE ATIVIDADE
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2003-2013

Períodos	Estimativas e índices do nível de ocupação, por setor de atividade													
	Total (1)		Indústria de transformação (2)		Construção (3)		Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (4)		Serviços (5)					
	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)				
Dez-2003	8.055	83,6
Dez-2004	8.373	86,9
Dez-2005	8.611	89,4
Dez-2006	8.769	91,1
Dez-2007	9.028	93,7
Dez-2008	9.339	97,0
Dez-2009	9.419	97,8
Dez-2010	9.733	101,1
Dez-2011	9.793	101,7	1.782	102,3	686	99,3	1.792	102,0	5.406	101,9				
Dez-2012	9.842	102,2	1.742	100,0	748	108,3	1.742	99,2	5.512	103,8				
Jan-2013	9.803	101,8	1.745	100,2	745	107,8	1.794	102,1	5.411	101,9				
Fev.....	9.699	100,7	1.678	96,3	718	103,9	1.785	101,6	5.402	101,8				
Mar.....	9.609	99,8	1.624	93,2	701	101,5	1.758	100,1	5.410	101,9				
Abr.....	9.563	99,3	1.549	88,9	698	101,0	1.740	99,0	5.432	102,3				
Mai.....	9.600	99,7	1.555	89,3	710	102,8	1.757	100,0	5.462	102,9				
Jun.....	9.618	99,9	1.558	89,4	712	103,1	1.770	100,7	5.473	103,1				
Jul.....	9.688	100,6	1.599	91,8	727	105,2	1.812	103,1	5.445	102,6				
Ago.....	9.744	101,2	1.618	92,9	741	107,2	1.832	104,3	5.457	102,8				
Set.....	9.810	101,9	1.668	95,7	746	108,0	1.844	105,0	5.464	102,9				
Out.....	9.845	102,2	1.683	96,6	729	105,5	1.821	103,6	5.513	103,9				
Nov.....	9.874	102,5	1.718	98,6	721	104,4	1.797	102,3	5.539	104,4				
Dez.....	9.875	102,5	1.708	98,0	731	105,8	1.758	100,1	5.560	104,8				
Varição Mensal (%)														
Dez-2013/Nov-2013	0,0		-0,6		1,4		-2,2		0,4					
Varição Anual (%)														
Dez-2013/Dez-2012	0,3		-2,0		-2,3		0,9		0,9					

Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional, Convênio Seade – Diesel e MTE/FAT.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se a CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Em 1.000 pessoas. (7) Base: média de 2011 = 100.

Nota: (...). Dados não disponíveis.

TABELA 6
ESTIMATIVAS E ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2003-2013

Períodos	Estimativas e índices do nível de ocupação, por posição na ocupação															
	Ocupados (1)			Total geral (2)				Assalariados				Autônomos			Empregados domésticos	
	Total		Setor privado		Total		Com carteira assinada		Sem carteira assinada		Total		Autônomos		Empregados domésticos	
	N ^{os} abs. (3)	Índices (4)	N ^{os} abs. (3)	Índices (4)	N ^{os} abs. (3)	Índices (4)	N ^{os} abs. (3)	Índices (4)	N ^{os} abs. (3)	Índices (4)	N ^{os} abs. (3)	Índices (4)	N ^{os} abs. (3)	Índices (4)	N ^{os} abs. (3)	Índices (4)
Dez-2003	8.055	106,2	4.954	105,3	4.269	105,3	3.198	106,1	1.071	102,8	1.611	111,8	693	106,0		
Dez-2004	8.373	110,4	5.216	110,9	4.488	110,7	3.341	110,9	1.147	110,1	1.691	117,3	728	111,3		
Dez-2005	8.611	113,6	5.451	115,9	4.787	118,0	3.556	118,0	1.231	118,1	1.636	113,5	758	115,9		
Dez-2006	8.769	115,7	5.805	123,4	5.051	124,6	3.806	126,3	1.245	119,5	1.552	107,7	702	107,3		
Dez-2007	9.028	119,1	5.958	126,7	5.264	129,8	4.072	135,2	1.192	114,4	1.634	113,4	722	110,4		
Dez-2008	9.339	123,2	6.407	136,2	5.743	141,6	4.520	150,0	1.223	117,3	1.504	104,4	719	109,9		
Dez-2009	9.419	124,2	6.405	136,2	5.755	141,9	4.625	153,5	1.130	108,4	1.573	109,1	763	116,7		
Dez-2010	9.733	128,4	6.823	145,0	6.054	149,3	4.935	163,8	1.119	107,4	1.518	105,3	662	101,2		
Dez-2011	9.793	129,2	6.865	145,9	6.072	149,7	5.122	170,0	950	91,1	1.528	106,0	656	100,3		
Dez-2012	9.842	129,8	6.811	144,8	6.063	149,5	5.197	172,5	866	83,1	1.565	108,6	709	108,4		
Jan-2013	9.803	129,3	6.833	145,3	6.146	151,6	5.264	174,7	882	84,6	1.578	109,5	696	106,4		
Fev.....	9.699	127,9	6.789	144,3	6.120	150,9	5.247	174,2	873	83,8	1.542	107,0	679	103,8		
Mar.....	9.609	126,7	6.765	143,8	6.063	149,5	5.237	173,8	826	79,3	1.509	104,7	653	99,8		
Abr.....	9.563	126,1	6.723	142,9	6.025	148,6	5.212	173,0	813	78,0	1.521	105,5	650	99,4		
Mai.....	9.600	126,6	6.701	142,5	6.000	148,0	5.174	171,7	826	79,3	1.565	108,6	672	102,8		
Jun.....	9.618	126,9	6.781	144,2	6.030	148,7	5.203	172,7	827	79,3	1.520	105,6	654	100,0		
Jul.....	9.688	127,8	6.840	145,4	6.084	150,0	5.261	174,6	823	79,0	1.492	103,5	639	97,7		
Ago.....	9.744	128,5	6.870	146,0	6.129	151,1	5.272	175,0	857	82,2	1.491	103,5	643	98,3		
Set.....	9.810	129,4	6.877	146,2	6.132	151,2	5.239	173,9	893	85,7	1.540	106,9	657	100,5		
Out.....	9.845	129,8	6.951	147,8	6.163	152,0	5.247	174,2	916	87,9	1.526	105,9	650	99,4		
Nov.....	9.874	130,2	7.011	149,0	6.201	152,9	5.312	176,3	889	85,3	1.501	104,2	632	96,6		
Dez.....	9.875	130,2	7.021	149,3	6.221	153,4	5.303	176,0	918	88,1	1.521	105,5	642	98,2		
Varição Mensal (%)																
Dez-2013/Nov-2013	0,0		0,1		0,3		-0,2		3,3		1,3		1,6			
Varição Anual (%)																
Dez-2013/Dez-2012	0,3		3,1		2,6		2,0		6,0		-2,8		-9,4			

Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade – Diêseis e MTE/FAT.

(1) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (2) Excluem-se os empregados domésticos e incluem-se os assalariados do setor público e aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Em 1.000 pessoas. (4) Base: média de 2000 = 100.

TABELA 7
ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR SETOR DE ATIVIDADE (1)
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2003-2013

Períodos	Índices do nível de ocupação, por setor de atividade										
	Total geral (2)	Indústria de transformação (3)		Construção (5)	Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (6)	Transporte, armazenagem e correio (8)	Informação e comunicação; atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados; ativid. profissionais, científ. e técnicas (9)	Serviços (7)			Serviços domésticos (13)
		Total	Metal-mecânica (4)					Atividades administrativas e serviços complementares (10)	Administração pública, defesa e seguridade social; educação, saúde humana e serviços sociais (11)	Alojamento e alimentação; outras atividades de serviços; artes, cultura, esporte e recreação (12)	
Dez-2003	83,6	103,7
Dez-2004	86,9	108,9
Dez-2005	89,4	113,4
Dez-2006	91,1	105,0
Dez-2007	93,7	108,0
Dez-2008	97,0	107,6
Dez-2009	97,8	114,2
Dez-2010	101,1	102,3	104,2	99,3	102,0	99,7	103,9	105,2	104,1	99,2	99,0
Dez-2011	101,7	100,0	104,1	108,3	99,2	99,9	102,4	98,3	107,5	105,3	98,1
Dez-2012	102,2	100,0	104,1	108,3	99,2	99,9	102,4	98,3	107,5	105,3	106,1
Jan-2013	101,8	100,2	102,7	107,8	102,1	101,9	98,6	104,3	101,7	102,1	104,1
Fev.	100,7	96,3	96,6	103,9	101,6	101,8	99,0	106,2	98,0	101,8	101,6
Mar.	99,8	93,2	91,8	101,5	100,1	101,9	99,4	107,2	99,5	100,8	97,7
Abr.	99,3	88,9	89,0	101,0	99,0	102,3	111,1	103,0	99,1	102,5	97,2
Mai.	99,7	89,3	91,3	102,8	100,0	102,9	106,2	107,4	101,8	102,2	100,5
Jun.	99,9	89,4	90,8	103,1	100,7	103,1	103,7	110,7	102,3	97,9	97,8
Jul.	100,6	91,8	92,2	105,2	103,1	102,6	109,7	105,2	104,6	96,7	95,6
Ago.	101,2	92,9	94,7	107,2	104,3	102,8	103,0	105,3	104,6	100,5	96,2
Set.	101,9	95,7	95,2	108,0	105,0	102,9	105,8	102,1	106,7	102,4	98,3
Out.	102,2	96,6	96,0	105,5	103,8	103,9	103,8	102,1	109,9	100,6	97,2
Nov.	102,5	98,6	95,4	104,4	102,3	104,4	108,3	100,6	111,7	98,8	94,6
Dez.	102,5	98,0	97,1	105,8	100,1	104,8	107,6	99,5	111,6	102,4	96,0
Varição Mensal (%)	0,0	-0,6	1,8	1,4	-2,2	0,4	-1,4	-1,1	-0,1	3,6	1,6
Dez-2013/Nov-2013	0,0	-0,6	1,8	1,4	-2,2	0,4	-1,4	-1,1	-0,1	3,6	1,6
Varição Anual (%)	0,3	-2,0	-6,7	-2,3	0,9	0,9	7,7	1,2	3,7	-2,8	-9,4
Dez-2013/Dez-2012	0,3	-2,0	-6,7	-2,3	0,9	0,9	7,7	1,2	3,7	-2,8	-9,4

Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade – Dieesse e MTE/FAT.

(1) Base: média de 2011 = 100. (2) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos invernacionais e outras instituições extraterrestres (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Divisões 24, 25, 26, 27, 28, 29 da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (7) Inclui atividades imobiliárias (Seção L da CNAE 2.0 domiciliar). (8) Seção H da CNAE 2.0 domiciliar. (9) Seções J, K, M da CNAE 2.0 domiciliar. (10) Seção N da CNAE 2.0 domiciliar. (11) Seções O, P, Q da CNAE 2.0 domiciliar. (12) Seções I, S, R da CNAE 2.0 domiciliar. (13) Seção T da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: (...). Dados não disponíveis.

TABELA 8
DISTRIBUIÇÃO DOS OCUPADOS, POR ATRIBUTOS PESSOAIS
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2003-2013

Em porcentagem

Períodos	Distribuição dos ocupados, por atributos pessoais												
	Total	Sexo		Faixa etária					Posição no domicílio			Raça/Cor	
		Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefe	Demais membros	Negros	Não negros
Dez-2003	100,0	55,4	44,6	1,1	21,1	41,9	20,9	10,8	4,2	46,7	53,3	33,7	66,3
Dez-2004	100,0	55,1	44,9	1,2	20,9	41,7	20,6	11,3	4,3	46,4	53,6	34,8	65,2
Dez-2005	100,0	54,2	45,8	1,2	21,0	40,6	21,2	11,9	4,1	45,1	54,9	34,0	66,0
Dez-2006	100,0	54,8	45,2	(1)	20,4	41,1	21,7	11,5	4,4	45,8	54,2	34,7	65,3
Dez-2007	100,0	54,8	45,2	(1)	19,7	42,3	21,3	11,9	4,0	46,2	53,8	35,0	65,0
Dez-2008	100,0	54,8	45,2	(1)	20,4	41,0	21,2	12,6	4,0	45,9	54,1	36,4	63,6
Dez-2009	100,0	54,2	45,8	(1)	19,5	41,9	21,2	12,6	4,2	46,0	54,0	35,1	64,9
Dez-2010	100,0	54,7	45,3	(1)	18,7	40,8	21,3	13,4	5,2	46,2	53,8	33,2	66,8
Dez-2011	100,0	54,4	45,6	(1)	18,8	40,5	21,2	13,6	5,4	45,1	54,9	35,1	64,9
Dez-2012	100,0	54,4	45,6	(1)	18,6	40,1	21,5	14,6	4,9	46,6	53,4	33,9	66,1
Jan-2013	100,0	53,8	46,2	(1)	18,9	40,4	21,2	14,0	5,2	46,0	54,0	34,8	65,2
Fev	100,0	53,7	46,3	(1)	18,5	40,2	21,2	14,4	5,4	46,1	53,9	35,0	65,0
Mar	100,0	54,1	45,9	(1)	18,4	40,7	21,1	14,1	5,5	46,2	53,8	35,2	64,8
Abr	100,0	54,4	45,6	(1)	17,5	41,2	21,4	14,1	5,5	47,0	53,0	34,9	65,1
Mai	100,0	54,3	45,7	(1)	17,2	41,2	21,4	14,4	5,5	47,0	53,0	34,4	65,6
Jun	100,0	54,2	45,8	(1)	17,1	41,3	21,0	14,8	5,3	47,3	52,7	33,8	66,2
Jul	100,0	54,0	46,0	(1)	17,3	40,9	21,4	14,5	5,5	47,3	52,7	34,2	65,8
Ago	100,0	54,1	45,9	(1)	17,6	40,5	21,7	14,2	5,5	47,1	52,9	34,1	65,9
Set	100,0	53,8	46,2	(1)	17,2	40,3	21,9	14,5	5,7	46,5	53,5	35,5	64,5
Out	100,0	53,6	46,4	(1)	17,0	40,8	21,3	14,5	5,8	46,1	53,9	35,5	64,5
Nov	100,0	53,8	46,2	(1)	17,4	40,6	21,3	14,5	5,7	46,2	53,8	36,7	63,3
Dez	100,0	54,1	45,9	(1)	17,6	40,3	21,7	14,1	5,7	46,1	53,9	36,4	63,6

Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade – Diece e MTE/FAT.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

TABELA 9
RENDIMENTO MÉDIO REAL TRIMESTRAL DOS OCUPADOS, ASSALARIADOS E AUTÔNOMOS
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2003-2013

Períodos	Rendimento médio real trimestral							
	Ocupados (1)		Assalariados (2)		Autônomos			
	Valor absoluto (3)	Índice (4)	Valor absoluto (3)	Índice (4)	Valor absoluto (3)	Índice (4)	Valor absoluto (3)	Índice (4)
Nov-2003	1.638	80,9	1.733	83,9	1.087	71,2		
Nov-2004	1.608	79,4	1.724	83,5	1.133	74,2		
Nov-2005	1.624	80,2	1.748	84,6	1.105	72,4		
Nov-2006	1.625	80,2	1.713	82,9	1.116	73,1		
Nov-2007	1.628	80,4	1.707	82,7	1.046	68,5		
Nov-2008	1.582	78,1	1.656	80,2	1.128	73,9		
Nov-2009	1.604	79,2	1.664	80,6	1.258	82,4		
Nov-2010	1.830	90,4	1.836	88,9	1.462	95,8		
Nov-2011	1.777	87,8	1.821	88,1	1.354	88,7		
Nov-2012	1.859	91,8	1.845	89,3	1.570	102,9		
Dez-2012	1.829	90,3	1.825	88,3	1.574	103,1		
Jan-2013	1.778	87,8	1.782	86,3	1.494	97,8		
Fev	1.763	87,1	1.781	86,2	1.462	95,8		
Mar	1.753	86,6	1.765	85,5	1.440	94,4		
Abr	1.749	86,4	1.782	86,3	1.442	94,5		
Mai	1.776	87,7	1.806	87,4	1.467	96,1		
Jun	1.762	87,0	1.808	87,6	1.409	92,3		
Jul	1.772	87,5	1.796	86,9	1.434	93,9		
Ago	1.778	87,8	1.798	87,0	1.406	92,1		
Set	1.804	89,1	1.782	86,3	1.533	100,4		
Out	1.846	91,2	1.799	87,1	1.582	103,6		
Nov	1.840	90,9	1.800	87,2	1.600	104,8		
Varição Mensal (%)								
Nov-2013/Out-2013	-0,3		0,1				1,2	
Varição no Ano (%)								
Nov-2013/Dez-2012	0,6		-1,3				1,6	
Varição Anual (%)								
Nov-2013/Nov-2012	-1,0		-2,4				1,9	

Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

(1) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês. (3) Inflator utilizado – ICV do Dieese. Valores em reais de novembro de 2013. (4) Base: média de 2000 = 100.

TABELA 10
RENDIMENTO REAL TRIMESTRAL MÁXIMO E MÍNIMO DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS (1)
 REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2003-2013

Períodos	Rendimento real trimestral												
	Ocupados (2)						Assalariados (3)						
	Limite máximo dos 10% mais pobres	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos	Limite mínimo dos 10% mais ricos	Limite máximo dos 10% mais pobres	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos	Limite mínimo dos 10% mais ricos	Limite máximo dos 10% mais pobres	Limite máximo dos 25% mais pobres	
Nov-2003	342	550	938	1.711	3.424	512	700	1.032	1.879	3.440			
Nov-2004	319	572	954	1.610	3.222	483	725	1.038	1.826	3.222			
Nov-2005	305	606	917	1.682	3.345	530	758	1.061	1.824	3.517			
Nov-2006	372	607	1.024	1.785	3.275	565	745	1.076	1.791	3.275			
Nov-2007	427	670	997	1.716	3.339	572	784	1.109	1.849	3.413			
Nov-2008	401	666	999	1.607	3.165	600	796	1.067	1.672	3.081			
Nov-2009	513	709	1.025	1.667	3.207	638	800	1.070	1.785	3.188			
Nov-2010	606	775	1.100	1.834	3.636	660	848	1.192	1.919	3.598			
Nov-2011	615	794	1.129	1.815	3.404	681	887	1.135	1.821	3.404			
Nov-2012	660	848	1.173	1.934	3.711	741	892	1.226	1.919	3.366			
Dez-2012	657	845	1.161	1.908	3.411	739	887	1.172	1.900	3.198			
Jan-2013	636	830	1.141	1.867	3.181	726	885	1.166	1.867	3.181			
Fev.....	656	829	1.140	1.867	3.167	725	888	1.191	1.867	3.167			
Mar.....	673	829	1.139	1.865	3.111	725	881	1.234	1.865	3.111			
Abr.....	695	828	1.140	1.850	3.108	720	901	1.230	1.850	3.108			
Mai.....	691	822	1.218	1.888	3.158	719	917	1.230	1.851	3.084			
Jun.....	688	819	1.210	1.947	3.172	717	914	1.218	1.947	3.249			
Jul.....	688	814	1.206	2.029	3.158	713	913	1.218	2.029	3.056			
Ago.....	687	812	1.216	2.027	3.248	710	912	1.217	2.027	3.141			
Set.....	686	859	1.213	2.022	3.420	739	912	1.215	2.022	3.076			
Out.....	685	875	1.212	2.009	3.538	753	911	1.215	2.009	3.396			
Nov.....	681	873	1.205	2.000	3.515	750	909	1.205	2.000	3.335			

Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAF.

(1) Inflator utilizado – ICV do Dieese. Valores em reais de novembro de 2013. (2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (3) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

TABELA 11
RENDIMENTO MÉDIO REAL TRIMESTRAL DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS (1)
 REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2003-2013

Períodos	Rendimento médio real trimestral (1)											
	Ocupados (2)						Assalariados (3)					
	10% mais pobres	25% mais pobres	Entre 25 e 50% mais pobres	Entre 50 e 75% mais ricos	25% mais ricos	10% mais ricos	10% mais pobres	25% mais pobres	Entre 25 e 50% mais pobres	Entre 50 e 75% mais ricos	25% mais ricos	10% mais ricos
Nov-2003	154	332	746	1.279	4.193	6.946	394	528	876	1.406	4.118	6.595
Nov-2004	163	340	750	1.230	4.108	6.807	390	530	865	1.360	4.137	6.732
Nov-2005	167	351	764	1.242	4.133	6.788	404	546	878	1.372	4.189	6.783
Nov-2006	198	400	807	1.307	3.981	6.395	442	578	911	1.399	3.960	6.248
Nov-2007	209	418	823	1.296	3.971	6.391	484	604	923	1.392	3.907	6.125
Nov-2008	221	440	831	1.255	3.802	6.171	483	613	911	1.314	3.783	6.085
Nov-2009	268	481	867	1.274	3.792	6.109	532	647	941	1.342	3.725	5.910
Nov-2010	320	534	936	1.438	4.411	7.127	554	684	990	1.468	4.199	6.616
Nov-2011	349	556	945	1.395	4.209	6.823	586	702	999	1.438	4.139	6.656
Nov-2012	385	601	989	1.489	4.354	6.992	617	739	1.035	1.482	4.125	6.553
Dez-2012	384	597	976	1.448	4.291	6.956	618	734	1.021	1.460	4.081	6.534
Jan-2013	366	589	966	1.418	4.136	6.649	619	733	1.014	1.438	3.945	6.265
Fev.	386	604	970	1.424	4.050	6.437	632	738	1.018	1.446	3.922	6.187
Mar.	381	604	969	1.420	4.017	6.421	636	740	1.020	1.440	3.859	6.092
Abr.	387	607	978	1.432	3.977	6.327	634	741	1.030	1.450	3.903	6.178
Mai.	392	611	988	1.454	4.050	6.458	635	747	1.040	1.474	3.959	6.264
Jun.	391	608	984	1.454	3.999	6.318	634	745	1.036	1.479	3.972	6.247
Jul.	381	603	981	1.465	4.038	6.376	630	744	1.032	1.488	3.918	6.098
Ago.	383	605	988	1.471	4.048	6.377	632	746	1.039	1.487	3.917	6.089
Set.	401	619	1.010	1.503	4.084	6.403	631	754	1.050	1.499	3.824	5.848
Out.	420	632	1.027	1.514	4.208	6.659	634	760	1.060	1.500	3.876	5.948
Nov.	403	624	1.021	1.512	4.200	6.650	625	756	1.057	1.505	3.882	5.961
Varição Mensal (%)												
Nov-2013/Out-2013	-4,0	-1,3	-0,6	-0,2	-0,2	-0,1	-1,4	-0,6	-0,3	0,4	0,2	0,2
Varição no Ano (%)												
Nov-2013/Dez-2012	5,0	4,4	4,6	4,4	-2,1	-4,4	1,1	2,9	3,5	3,1	-4,9	-8,8
Varição Anual (%)												
Nov-2013/Nov-2012	4,8	3,8	3,2	1,5	-3,5	-4,9	1,4	2,3	2,1	1,6	-5,9	-9,0

Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional, Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado – ICV do Dieese. Valores em reais de novembro de 2013. (2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (3) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

TABELA 12
ÍNDICES TRIMESTRAIS DO EMPREGO, DO RENDIMENTO MÉDIO REAL E DA MASSA DE RENDIMENTOS REAIS
DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS (1)
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2003-2013

Períodos	Índices trimestrais (1)					
	Ocupados (2)			Assalariados (3)		
	Emprego	Rendimento médio real	Massa de rendimentos reais	Emprego	Salário médio real	Massa salarial real
Nov-2003	104,9	81,0	85,0	104,1	84,1	87,6
Nov-2004	110,1	79,5	87,5	111,2	83,6	93,0
Nov-2005	111,4	80,5	89,7	114,2	85,0	97,0
Nov-2006	115,5	80,3	92,7	122,9	83,0	102,0
Nov-2007	117,8	80,4	94,6	126,3	82,6	104,3
Nov-2008	122,5	78,2	95,8	137,1	80,2	110,0
Nov-2009	122,8	79,1	97,1	135,0	80,4	108,6
Nov-2010	127,2	90,2	114,7	143,3	88,6	127,0
Nov-2011	129,0	87,7	113,1	145,9	88,1	128,6
Nov-2012	129,9	91,9	119,3	144,9	89,4	129,6
Dez-2012	129,8	90,4	117,4	144,8	88,5	128,1
Jan-2013	129,3	87,8	113,5	145,3	86,3	125,3
Fev.....	127,9	86,8	111,0	144,3	85,8	123,9
Mar.....	126,7	86,4	109,4	143,8	85,1	122,4
Abr.....	126,1	86,2	108,7	142,9	86,0	122,9
Mai.....	126,6	87,7	111,0	142,5	87,4	124,5
Jun.....	126,9	87,0	110,3	144,2	87,5	126,2
Jul.....	127,8	87,4	111,7	145,4	86,9	126,3
Ago.....	128,5	87,7	112,7	146,0	86,9	126,9
Set.....	129,4	89,0	115,2	146,2	86,3	126,1
Out.....	129,8	91,2	118,4	147,8	87,2	128,8
Nov.....	130,2	91,1	118,6	149,0	87,5	130,4
Varição Mensal (%)						
Nov-2013/Out-2013	0,3	-0,1	0,2	0,9	0,4	1,3
Varição no Ano (%)						
Nov-2013/Dez-2012	0,3	0,7	1,1	2,9	-1,1	1,8
Varição Anual (%)						
Nov-2013/Nov-2012	0,2	-0,8	-0,6	2,9	-2,1	0,7

Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional, Convênio Seade – Diiese e MTEFAT.

(1) Inibidor utilizado – ICV do Diiese. Base: média de 2000 = 100. (2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (3) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

TABELA 13
RENDIMENTO MÉDIO REAL TRIMESTRAL DOS ASSALARIADOS, POR SETOR DE ATIVIDADE E CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA E NÃO ASSINADA PELO ATUAL EMPREGADOR (1)
 REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2003-2013

Períodos	Rendimento médio real trimestral dos assalariados (1)							
	Total geral (2)	Total (3)	Setor de atividade				Carteira de trabalho	
			Assalariados no setor privado	Indústria de transformação (4)	Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (5)	Serviços (6)	Assinada	Não assinada
Nov-2003	1.733	1.622	1.807	1.050
Nov-2004	1.724	1.607	1.800	1.024
Nov-2005	1.748	1.650	1.800	1.209
Nov-2006	1.713	1.591	1.737	1.146
Nov-2007	1.707	1.588	1.704	1.174
Nov-2008	1.656	1.538	1.654	1.092
Nov-2009	1.664	1.565	1.663	1.149
Nov-2010	1.836	1.687	1.766	1.326
Nov-2011	1.821	1.703	1.976	1.391	1.691	1.691	1.768	1.362
Nov-2012	1.845	1.724	1.940	1.401	1.727	1.727	1.791	1.303
Dez-2012	1.825	1.704	1.892	1.384	1.703	1.703	1.775	1.262
Jan-2013	1.782	1.674	1.862	1.366	1.685	1.685	1.748	1.211
Fev	1.781	1.669	1.801	1.390	1.691	1.691	1.741	1.180
Mar	1.765	1.674	1.834	1.392	1.704	1.704	1.743	1.203
Abr	1.782	1.679	1.867	1.351	1.718	1.718	1.743	1.247
Mai	1.806	1.709	1.939	1.381	1.720	1.720	1.777	1.262
Jun	1.808	1.702	1.934	1.369	1.695	1.695	1.776	1.212
Jul	1.796	1.699	1.937	1.356	1.694	1.694	1.769	1.242
Ago	1.798	1.697	1.936	1.347	1.694	1.694	1.764	1.285
Set	1.782	1.684	1.891	1.336	1.700	1.700	1.747	1.307
Out	1.799	1.688	1.852	1.353	1.720	1.720	1.753	1.296
Nov	1.800	1.686	1.850	1.369	1.710	1.710	1.762	1.248
Varição Mensal (%)								
Nov-2013/Out-2013	0,1	-0,1	-0,1	1,2	-0,6	-0,6	0,5	-3,6
Varição no Ano (%)								
Nov-2013/Dez-2012	-1,3	-1,1	-2,3	-1,1	0,4	0,4	-0,7	-1,1
Varição Anual (%)								
Nov-2013/Nov-2012	-2,4	-2,2	-4,7	-2,3	-1,0	-1,0	-1,6	-4,2

Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional, Convênio Seade – Dieese e MTE/FAFAT.

(1) Infiltror utilizado – ICV do Dieese. Valores em reais de novembro de 2013. (2) Inclui os assalariados do setor público e aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: Exclui-se os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos. (...) Dados não disponíveis.

PIA – População em Idade Ativa: população com 10 anos e mais.

PEA – População Economicamente Ativa: parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados: indivíduos que nos 7 dias anteriores ao da entrevista:

- possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
- possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual;
- possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie/benefício, sem procura de trabalho;
- excluem-se as pessoas que de forma bastante excepcional fizeram algum trabalho nesse período.

Desempregados: indivíduos que se encontram em uma das seguintes situações:

- Desemprego Aberto:** pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos 7 últimos dias;
- Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário:** pessoas que realizam algum trabalho remunerado eventual de auto-ocupação, ou seja, sem qualquer perspectiva de continuidade e previsibilidade, ou realizam trabalho não remunerado em ajuda de negócios de parentes e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram sem êxito até 12 meses atrás;
- Desemprego Oculto pelo Desalento e Outros:** pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos (maiores de 10 anos): parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

Rendimento do trabalho: rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência social) efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados descontos por falta, etc. ou acréscimos devidos a horas extras, gratificações, etc. Não são computados o 13º salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, os autônomos e as demais posições é considerada a retirada mensal, não incluindo os lucros do trabalho, da empresa ou do negócio.

PRINCIPAIS INDICADORES

Taxa de Desemprego Total: proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego – total, aberto e oculto.

Taxa de Participação: proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas.

Índice de Ocupação: nível de ocupação alcançado em determinado trimestre em relação ao nível médio do ano de 2000.

Rendimentos: rendimento real trimestral dos ocupados e assalariados no trabalho principal – apresentados os valores médios e os máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, 50% (mediana) e valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos. Além disto, são apresentadas as evoluções dos índices tendo por base a média de 2000=100.

A Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade, em colaboração com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese, vem divulgando sistematicamente os resultados da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED-RMSP, desde janeiro de 1985. Trata-se de uma pesquisa domiciliar que, a cada mês, investiga uma amostra de aproximadamente 3.000 domicílios localizados na Região Metropolitana de São Paulo. Suas informações são apresentadas agregadas em trimestres móveis. Por exemplo, a taxa de desemprego de janeiro corresponde ao trimestre móvel novembro, dezembro e janeiro. A taxa de fevereiro corresponde ao trimestre móvel dezembro, janeiro e fevereiro. A qualidade de seus indicadores e as inovações metodológicas introduzidas fazem da PED uma das principais fontes de referência sobre a conjuntura do mercado de trabalho metropolitano. Por estas razões, outros Estados brasileiros passaram a realizar a pesquisa nas regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e o Distrito Federal.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional

SEADE

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados

Av. Cásper Líbero 464 CEP 01033-000 São Paulo SP

Fone (11) 3324.7200 Fax (11) 3324.7324

www.seade.gov.br / sicseade@seade.gov.br / ouvidoria@seade.gov.br

DIEESE

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

Rua Aurora, 957/ 3º andar – República

CEP 01209-001 São Paulo SP Fone (11) 3821.2140

www.dieese.org.br / en@dieese.org.br

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE. Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT.
Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho – Sert.